

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL PROF. ARMANDO JOSÉ FARINAZZO
CENTRO PAULA SOUZA

Janaina Silvestrin da Silva Valerio
Matheus Henrique Vinture
Vitória Benvinda de Oliveira Gouveia

CONTABILIDADE DIGITAL

Fernandópolis
2023

Janaina Silvestrin da Silva Valerio
Matheus Henrique Vinture
Vitória Benvinda de Oliveira Gouveia

CONTABILIDADE DIGITAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Contabilidade, no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, à Escola Técnica Estadual Professor Armando José Farinazzo, sob orientação do Professor Alexandre Rodrigues Cajuela.

Fernandópolis
2023

Janaina Silvestrin da Silva Valerio
Matheus Henrique Vinture
Vitória Benvinda de Oliveira Gouveia

CONTABILIDADE DIGITAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Contabilidade, no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, à Escola Técnica Estadual Professor Armando José Farinazzo, sob orientação do Professor Alexandre Rodrigues Cajuela.

Examinadores:

Nome completo do examinador 1

Nome completo do examinador 2

Nome completo do examinador 3

Fernandópolis
2023

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho a Deus, que nos fortaleceu para enfrentar as dificuldades, desafios.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos pais, familiares, amigos que sempre estiveram nos apoiando e incentivando a concluir o curso. Aos nossos professores pela dedicação e empenho na arte de ensinar. E colegas de sala, um sempre ajudando o outro.

EPÍGRAFE

“Na contabilidade da vida é melhor ser credor do que devedor. Somos credores quando ajudamos as pessoas a se tornarem melhores e devedores quando as prejudicamos. Sejamos conscientes de nossas ações para manter sempre o saldo positivo”

(MAXIMINO, 2023)

CONTABILIDADE DIGITAL

Janaina Silvestrin da Silva Valerio
Matheus Henrique Vinture
Vitória Benvinda de Oliveira Gouveia

RESUMO: Este trabalho tem como propósito verificar a superioridade da contabilidade digital em relação à contabilidade tradicional para novos empreendedores. Para alcançar tal objetivo, realizou-se uma revisão bibliográfica utilizando fontes como livros, artigos científicos e sites confiáveis. Adicionalmente, foram conduzidas pesquisas de campo por meio de um formulário online, direcionado especialmente a contadores e novos empreendedores, complementadas por cinco entrevistas presenciais com contadores experientes. Os resultados revelaram que, após serem informados sobre as vantagens da contabilidade digital e tradicional, 82% dos novos empreendedores demonstraram preferência pela contabilidade digital. Conclui-se, portanto, que a contabilidade digital se destaca como a opção mais vantajosa para esse grupo, evidenciando sua praticidade na economia de tempo, eficiência na localização de documentos, elaboração de relatórios e otimização de espaços físicos.

Palavras-chave: Contabilidade digital. Contabilidade tradicional. Novos empreendedores. Empreendedores.

ABSTRACT: This study aims to assess the superiority of digital accounting over traditional accounting for new entrepreneurs. To achieve this objective, a literature review was conducted using sources such as books, scientific articles, and reliable websites. Additionally, field research was carried out through an online survey specifically targeted at accountants and new entrepreneurs, supplemented by five face-to-face interviews with experienced accountants. The results revealed that, after being informed about the advantages of both digital and traditional accounting, 82% of new entrepreneurs expressed a preference for digital accounting. Therefore, it is concluded that digital accounting stands out as the most advantageous option for this group, highlighting its practicality in saving time, efficiency in document location, report generation, and optimization of physical spaces.

Keywords: Digital accounting. Traditional accounting. New entrepreneurs. Entrepreneurs.

1. INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma ciência social que controla o patrimônio financeiras e econômicas, apurando os fatos e informações que sofrem mudança.

A contabilidade, na qualidade de ciência social aplicada, com metodologia especialmente concebida para captar, registrar, acumular, resumir, e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeira e econômicas de qualquer ente, seja esta pessoa física, entidade de finalidades não lucrativas, empresa, seja mesmo pessoa de Direito Público, tais como Estado, município, União, Autarquia etc., (LUDÍCIBUS; MARTINS; CHARLES, 2010 p.1).

A contabilidade muito grande na Europa começou no século XIII até século XX, nesse continente que experimentaram nesse período extraordinário desenvolvimento comercial. Segundo Lonardoni, Takakura, Favero, Souza (2011, p.10)” foi nessa época que teve o início e, também, domínio, a escola italiana de contabilidade, que acabou influenciando praticamente todo mundo até o começo do século XX”.

Conforme Lonardoni, Takakura, Favero, Souza (2011, p.10 a 12) o contismo surgiu após os estudos das primeiras pessoas do método das partidas dobradas, eles defendem a ideia do funcionamento de contas. Savary ele adotou um método que se adaptasse as disposições “ordenação do comércio do mês de março de 1675”; personalizando as contas, objetivando e explicando direito e obrigação.”

Segundo Lonardoni, Takakura, Favero, Souza (2011, p. 22 a 24) ao término do século XX, ficou marcada por vários acontecimentos, que deram origem a grandiosa expansão da contabilidade. O desenvolvimento do mercado de capitais, crescimento do comércio e das indústrias do seguimento do novo campo fértil ao desenvolvimento das ciências contábeis. No Brasil, observa-se basicamente duas metodologias distintas aplicadas ao ensino da Contabilidade; a escola italiana como primeira base foi durante muitos anos a força máxima da expressão contábil no Brasil e a escola norte-americana como segunda base.

Com a contabilidade digital é possível ao fisco obter as informações contábeis, de maneira mais centralizada e ágil, diminuindo ações fraudulentas e os sonegadores. Atualmente, possui subprojetos, alguns já estão ativos e outros ainda em fase de testes (sendo utilizados por empresas piloto, que são parceiras deste projeto), dos quais os principais são: a nota fiscal eletrônica (NF-e), a Escrituração

24 Contábil Digital (ECD) e a Escrituração Fiscal Digital (EFD). Está em produção o projeto EFD-PIS/COFINS. E em estudo o Livro de Apuração de Lucro Real Eletrônica (e-Lalur), a Escrituração Fiscal Digital Social (EFD-Social ou e-Fopag) e a Central de Balanços (TESSMANN, 2011, p. 23-24).

1.1. Problema de Pesquisa

A necessidade de haver contabilidade em todas as empresas, seja ela grandes ou pequenas. É conveniente para que se possa saber sobre toda a movimentação dela, seja como receber de cliente, contas a pagar e até mesmo para abrir seu negócio. Pesquisando, percebe-se que muitas empresas não buscam contabilidade para seu negócio, nem para ajuda de abertura de uma empresa que por lei, nenhuma empresa precisa de contador para promover a abertura.

Além disso, a contabilidade digital também pode proporcionar demais benefícios. Tais como: Redução significativa de custos; Acompanhamento do fluxo de caixa em tempo real; Agilidade e segurança nos processos; Escalabilidade e automação; Consultoria contábil; Aumento da execução e precisão de tarefas; Ou seja, por meio da integração de sistemas e fazendo uso de softwares inteligentes e já a tradicional e feita através de um escritório ou de um contador físico.

“Dentro da contabilidade digital, as tarefas são realizadas em menos tempo, o que permite a prestação de serviços para um número maior de pessoas, além de facilitar o acesso aos dados” (ESPOSITO, 2021).

Com isso, percebe-se que a contabilidade digital tem ganhado cada vez mais destaque e se apresenta como uma opção viável para os empreendedores. No entanto, surge a seguinte questão: **diante das opções disponíveis, qual é a melhor escolha para um novo empreendedor, a contabilidade digital ou a contratação de um escritório físico?**

1.2. Objetivos

O objetivo geral deste estudo é verificar se a adoção da contabilidade digital oferece mais benefícios e vantagens em comparação com a contabilidade tradicional, especialmente para empreendedores que estão iniciando uma empresa.

Para atingir o objetivo geral, foram estabelecidos os objetivos específicos a seguir:

- a) Realizar uma revisão bibliográfica abrangente sobre contabilidade digital e contabilidade tradicional, explorando conceitos, características, vantagens e desvantagens de cada abordagem.
- b) Comparar os recursos e funcionalidades oferecidos pela contabilidade digital e pela contratação de um escritório de contabilidade tradicional, levando em consideração aspectos como eficiência, acessibilidade, custos e qualidade das informações geradas.
- c) Analisar casos reais de empreendedores que optaram pela contabilidade digital ou pela contabilidade tradicional, examinando os resultados obtidos, os desafios enfrentados e as percepções dos empreendedores em relação à escolha feita.

1.3. Justificativa

Trabalho mostrar para esse empreendedor qual a melhor opção e mais vantajosa a contabilidade tradicional ou digital, sendo assim mais fácil para esse empreendedor escolher para seu negócio.

Com a contabilidade digital é possível ao fisco obter as informações contábeis, de maneira mais centralizada e ágil, diminuindo ações fraudulentas e os sonegadores. Atualmente, possui subprojetos, alguns já estão ativos e outros ainda em fase de testes (sendo utilizados por empresas piloto, que são parceiras deste projeto), dos quais os principais são: a nota fiscal eletrônica (NF-e), a Escrituração 24 Contábil Digital (ECD) e a Escrituração Fiscal Digital (EFD). Está em produção o projeto EFD-PIS/COFINS. E em estudo o Livro de Apuração de Lucro Real Eletrônica (e-Lalur), a Escrituração Fiscal Digital Social (EFD-Social ou e-Fopag) e a Central de Balanços. (TESSMANN, 2011, p. 23-24).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Evolução da Contabilidade

Segundo Lonardoni, Takakura, Favero, Souza (2011, p. 9), não pode se afirmar quando se iniciou a Contabilidade. Acredita que ela se originou junto ao surgimento do homem em cerca de uns 4.000 anos a.C. A partir do momento que o homem começou a ter seus bens houve a necessidade de ter o controle.

De acordo com Hain (1966), o papiro de Zenon evidenciava um sistema de Contabilidade que continha provisões de contabilização por responsabilidade, um registro de todas as transações, uma conta por pessoa dos salários pagos aos empregados, registros de inventários de aquisições de ativos e disponibilidade. Adicionalmente, havia evidências de que todas as contas eram revisadas. (LONARDONI; TAKAKURA; FAVERO; SOUZA, 2011, p.9)

Segundo Lonardoni, Takakura, Favero, Souza (2011) a Contabilidade teve um excelente desenvolvimento na Europa a partir de século XIII até o começo do século XX, nesse período que iniciou e dominou a escola italiana.

2.1.1. Escola italiana (europeia) de contabilidade

Segundo Lonardoni, Takakura, Favero, Souza (2011) teve seu surgimento após o método das partidas dobradas, teve um grande impulso e se espalhou pela Europa. Foi desenvolvido vários pensamentos contábeis, Contismo, Personalismo, Neocontismo, Controlismo, Aziendalismo e o Patrimonialismo. “Na escola italiana houve o desenvolvimento de várias correntes de pensamentos contábil: o Contismo, o Personalismo, o Neocontismo, o Controlismo, O Aziendalismo, e o Patrimonialismo” (LONARDONI; TAKAKURA; FAVERO; SOUZA, 2011, p.10).

2.1.2. Contismo

O contismo surgiu decorrência dos estudos pelos primeiros expositores do método das partidas dobradas. Tem como ideia central o mecanismo das contas, e com seu funcionamento. Degrange lançou a teoria das cinco contas gerais da qual enumerava os cinco principais efeitos que servem de meio de troca no comércio, mercadoria, dinheiro, efeitos a receber, efeitos a pagar e lucros e perdas; já Savary procurou elaborar um método de contabilização que adaptasse disposições da ordenança do comércio do mês de março de 1675. As teorias das cinco contas apresentam um processo de funcionamento interessante, se quisesse olhar,

separando os valores que recebe o que paga os lucros ou prejuízo, devendo abrir uma conta para cada um dos cinco objetivos gerais. Essas contas representa a comerciante tendo também seus lançamentos de débito e crédito (LONARDONI; TAKAKURA; FAVERO; SOUZA, 2011).

Apesar da grande repercussão do contismo na literatura contábil mundial, essa corrente de pensamento não identifica a real grandeza da contabilidade, visto que foca apenas no mecanismo das contas, mesmo assim num raciocínio complicado no qual pressupõe que quem recebe, deve a quem entrega tem haver. Segundo (LONARDONI; TAKAKURA; FAVERO; SOUZA, 2011, p.11).

De acordo com Lonardoni, Takakura, Favero, Souza (2011), que as contas são reflexo das operações que acontecem dentro das entidades. Sendo assim não é só estudar os mecanismos das contas. “A Contabilidade deve buscar também evidenciar os fatos que deram origem a tais operações e analisar as suas consequências sobre o resultado” (LONARDONI; TAKAKURA; FAVERO; SOUZA, 2011, p.12).

As críticas para Contismo abrigam espaço que os estudiosos da área contábil a presente novas propostas no sentido de identificar o real objeto da Contabilidade. Nesse contexto surge uma nova ótica de pensamento contábil, a qual traz à discussão a ideia de personificação das contas. Esta foi a segunda corrente de pensamento na construção da base científica da Contabilidade, que foi denominada de Personalismo. (LONARDONI; TAKAKURA; FAVERO; SOUZA, 2011, p.12)

2.1.3. Personalismo

Segundo Lonardoni, Takakura, Favero, Souza (2011), O Personalismo Surgiu por meio da corrente de pensamentos do contismo, personalizando as contas, tem como objetivo explicar as relações de direito e obrigação, das atividades de uma empresa; essa ideia veio March., “todavia foi Cerboni que partindo dessa ideia construiu a base da escola personalista” (LONARDONI; TAKAKURA; FAVERO; SOUZA, 2011, p.10).

A logismografia apresenta dois sistemas da escrituração. Uma era a elaboração do balanço patrimonial, na qual de utilizam duas contas uma destinada em nome ao proprietário e outra em nome de terceiros correspondente. Segundo Lonardoni, Takakura, Favero, Souza (2011, p. 13), “A teoria logismográfica (logismo

= cálculo, conta) e (logos = raciocínio, reflexão, discurso) nasce exatamente da combinação dos pensamentos econômicos, administrativos e contábil.”

1. toda administração consta de uma ou várias aziendas e todas têm um proprietário ou chefe a quem pertence absoluto ou por representação a matéria administrável. De outro modo, não se pode administrar sem que o proprietário ou chefe entre em relações com os agentes e correspondentes. 2. Uma coisa é possuir os direitos de propriedade e de soberania da azienda e outra coisa é administrá-la. 3. Uma coisa é administrar a azienda e outra é guardar seus bens e ser responsável por eles. 4. Não se cria um débito sem que simultaneamente se crie um crédito e vice-versa, debitando-se a conta a receber e creditando-se a conta que entrega. 5. Em relação aos agentes e correspondentes, o proprietário, administre ou não azienda, é, de fato, o credor do ativo e o devedor do passivo. Assim, o crédito do proprietário corresponde ao débito dos agentes e correspondentes e, vice-versa, o crédito deles corresponde aos débitos do proprietário. Os agentes e correspondentes nunca são debitados sem que proprietário seja creditado ou debitado por igual importância. 6. O haver e o dever do proprietário só variam em consequência de perdas, ganhos, reduções ou reforços da dotação inicial da azienda. (LONARDONI; TAKAKURA; FAVERO; SOUZA, 2011, p. 13-14).

Apesar dessa teoria ter grande influência na literatura contábil, ele passou a ser combatido por Fábio Besta, ele procura demonstra a fragilidade jurídica da escola personalista; para Besta seria importante avaliar qual seriam as riquezas patrimoniais, ao contrário de Cerboni que era personificar as contas, com esse pensamento Fábio lança a base de uma nova corrente contábil o Neocontismo (LONARDONI; TAKAKURA; FAVERO; SOUZA, 2011, p.10).

2.1.4. Neocontismo

O Neocontismo de Besta trouxe um novo direcionamento, assim trazendo um grande avanço para o estudo e da análise patrimonial e os fenômenos que decorrem da gestão empresarial; o neocontismo entendiam que contabilidade tem com finalidade acompanhar e mostrar as modificações que ocorre durante o patrimônio das entidades. Neste contexto vende-se que a soma dos valores a serem creditados seria igual à soma dos valores que foram debitados que para cada débito haverá sempre um crédito com o mesmo valor, assim a tese das partidas dobrada sendo reafirmadas (LONARDONI; TAKAKURA; FAVERO; SOUZA, 2011).

Dumarchey que o mecanismo de débito e crédito funciona da seguinte maneira os aumentos ou diminuições das contas do ativo impossível você numa

situação líquida. As contas do ativo recebem um aumento quando são debitados e diminuídas quando são creditadas, já no passivo é o contrário são aumentadas quando há um crédito e diminuídas quando há um débito (LONARDONI; TAKAKURA; FAVERO; SOUZA, 2011).

2.1.5. Controlismo

A corrente controlista mostra que as fases do controle como objetivo contábil, que ocorreu o avanço no processo de organização da contabilidade, e o na parte econômica também uma das finalidades dos sistemas de estruturação, mas não abrange em sua totalidade os objetivos da contabilidade (LONARDONI; TAKAKURA; FAVERO; SOUZA, 2011).

Entende-se por controle econômico no âmbito da corrente controlista a parte da administração pela qual o trabalho se desenvolve evidenciando as causas e efeitos das atitudes dos gestores em relação à entidade, com vistas a proporcionar, a partir desse aprendizado, condições adequadas para o gerenciamento. (LONARDONI; TAKAKURA; FAVERO; SOUZA, 2011, p. 17).

2.1.6. Aziendalismo

De acordo com Lonardoni, Takakura, Favero, Souza (2011), Besta e Cerboni, os representantes das escolas que seu fundamento econômico e jurídico, e gira em torno do mecanismo das contas, mas ao considerar a contabilidade como uma ciência autônoma sendo uma falha em sua corrente, e assim se dirigiram ao campo de estudos para as aziende com o objetivo de acrescentar a parte científica da contabilidade à administração à controle e a organização. Com isso seguem as novas teorias que foi adicionada a contabilidade, e deu início a corrente aziendalista.

Essa teoria teve como seu principal defensor Gino Zappa, que sucedeu a Besta na cátedra da Real Scuola Superiore di Comércio di Veneza. Zappa percebeu que o estudo da contabilidade estava muito restrito em face das ideias da corrente controlista e ampliou esse campo para o estudo de gestão. Zappa, contrariamente ao conceito de Besta, considerou azienda como sendo um complexo econômico e não simplesmente a soma dos fenômenos. Seus estudos não consideravam as operações como fenômenos isolados, mas como

parte de um complexo de operações visando a um determinado fim. (LONARDONI; TAKAKURA; FAVERO; SOUZA, 2011, p. 18).

No pensamento das aziendalista trouxe grandes contribuições a contabilidade, como uma das suas principais características" desenvolver uma teoria a partir do resultado partido do pressuposto de que este representa o produto algébrico dos custos e receitas resultantes das operações das entidades"(LONARDONI; TAKAKURA; FAVERO; SOUZA, 2011) Apesar de trazer grandes Evoluções no processo Contábil, mas sofreu as críticas por parte de Masi, que foi o idealizador da corrente o Patrimonialismo.

2.1.7. Patrimonialismo

A teoria patrimonialista, é o estudo do patrimônio e a grandeza que desenvolveu as atividades econômicas, mas deve ser conhecida para analisar apropriadamente as movimentações e variações que ocorrem em determinado período no patrimônio. A contabilidade se divide em três Ramos distintos, na parte teórica: é a dinâmica, levantamento e estática patrimoniais, no patrimônio tem que ser observado os aspectos quantitativos e qualitativos, mas não é só o levantamento patrimonial isso é só uma das partes, relacionada com outras diversas ciências como sociologia, matemática, economia e direito (LONARDONI; TAKAKURA; FAVERO; SOUZA, 2011).

Tanto no aspecto relacionado à estática quanto no relacionado a dinâmica, a contabilidade utiliza os raciocínios dedutivos e indutivos para geração da informação Contábil. Utiliza, também, instrumentos que eles são peculiares para registrar, controlar e demonstrar as modificações do patrimônio, através da escrituração do cálculo e da estatística. (LONARDONI; TAKAKURA; FAVERO; SOUZA, 2011, p. 21).

Conforme Lonardoni, Takakura, Favero, Souza (2011), na escola italiana trouxe contribuições valiosas para o desenvolvimento da contabilidade. Contabilidade acompanha a evolução da sociedade, Nações e cidades. Que deu origem no final do século XIX início do século XX, a escola norte-americana, como maior cenário no desenvolvimento da contabilidade.

2.1.8. Escola norte-americana

Teve um crescimento nas indústrias e comércios que proporcionou um desenvolvimento nas ciências contábeis, surgimento de inúmeros acionistas, grandes conglomerados industriais e comerciais, tornado a contabilidade, mas complexa. Contribuindo para o surgimento na bolsa de valores em Nova York e o Instituto Americano de contadores públicos. O pensamento contábil norte americano tem uma grande influência por importantes eventos na década 30 e na década de 60, nesse período teve uma grande pressão por parte dos investidores e grupos de investidores, um comitê com propósito na bolsa de valores nas questões relacionadas como interesse dos investidores (LONARDONI; TAKAKURA; FAVERO; SOUZA, 2011).

A partir daí, o Instituto Americano de Contadores Públicos passou a ter uma atuação destacada e decisiva para o desenvolvimento dos Principais Contábeis e, conseqüentemente, da Contabilidade. Os Special Committees, a Accounting Research Division, o Accounting Principles Board e o Financial Accounting Standards Board promoveram, e têm promovido inúmeros estudos, pesquisas, e emitido opiniões importantes sobre áreas de interesse da contabilidade. (LONARDONI; TAKAKURA; FAVERO; SOUZA, 2011, p. 23).

2.1.9. Ensino da contabilidade no Brasil

No Brasil observam-se duas metodologias aplicadas ao ensino da contabilidade. Seu primeiro passe foi na escola, durante muito tempo foi a expressão máxima. E na escola italiana demos várias correntes, com instalação de multinacionais a escola norte americana começou a se difundir no Brasil, instalações de empresas de auditoria, indústria (LONARDONI; TAKAKURA; FAVERO; SOUZA, 2011).

A metodologia preconizada pela escola italiana, ainda é muito utilizada no Brasil, no curso de ciências contábeis, base as definições introdutórias, de crédito e débito, para depois justificar esses procedimentos. Já a metodologia norte americana não está sendo muito aplicada no ensino no Brasil. “muitos professores têm abordado de forma simplista as demonstrações, passando, em seguida para os lançamentos contábeis, (LONARDONI; TAKAKURA; FAVERO; SOUZA, 2011, p. 25).

2.2. Contabilidade Tradicional

Escritórios contábeis que se concentram nas obrigações fiscais e acessórias, fornecendo os serviços básicos de contabilidade para empresas. Segundo o site Trunpho (2022) eles operam fisicamente, permitindo o contato direto entre contadores e clientes.

Utilizando Conceitos essenciais para contadores o Balanço Patrimonial e um demonstrativo contábil composto por Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, que reflete a situação financeira e econômica da empresa em uma data específica. A equação fundamental é ativos igual a passivos mais patrimônio líquido. Ativos são os bens e direitos da empresa já os passivos refere-se às obrigações da empresa com terceiros. Demonstração do Resultado do Exercício (DRE): Resumo das receitas e despesas da empresa em um período contábil, mostrando lucro ou prejuízo. Elaborada no regime de competência, pode revelar problemas e é crucial para a tomada de decisões. Indicadores: Medidas quantitativas derivadas do Balanço Patrimonial e da DRE, auxiliam nas decisões empresariais. Exemplos incluem índice de endividamento, índice de rentabilidade e ciclo operacional conforme a Andreina Magalhães (2021).

As principais vantagens da contabilidade tradicional e o contato pessoal valorizado por alguns empresários, pois gera confiança e segurança. A interação presencial estabelece relacionamentos sólidos, facilitando a comunicação e a resolução de questões contábeis. Esses escritórios oferecem atendimento personalizado, adaptando-se às necessidades individuais de cada cliente, e possibilitam reuniões presenciais para estratégias empresariais. A transparência, comunicação clara e aconselhamento especializado são vantagens adicionais do modelo tradicional de contabilidade em conformidade com Livia Prado (2022).

Desvantagens contabilidade tradicional: Segundo o site Trunpho (2022) a contabilidade tradicional apresenta desvantagens significativas devido ao seu formato ultrapassado, que não acompanha a agilidade das novas tecnologias. Esse descompasso é especialmente problemático diante do grande volume de dados contábeis que startups e empresas atuais necessitam gerenciar. Além disso, a falta de digitalização dos documentos e processos dificulta o armazenamento seguro e ágil dos dados, tornando esse sistema inadequado para as demandas atuais.

2.3. Contabilidade Digital

O conceito de Contabilidade Digital, conforme destacado por Gularte (2023), representa uma mudança fundamental na abordagem tradicional dos escritórios contábeis. Ele se baseia na aplicação estratégica da tecnologia para aprimorar a performance e a eficácia dos serviços contábeis. Esse novo paradigma envolve a adoção de ferramentas tecnológicas que têm o potencial de transformar a maneira como os profissionais contábeis operam e como as empresas gerenciam suas informações financeiras.

A contabilidade digital consiste no uso da internet, de softwares e de tecnologias como a inteligência artificial para melhorar a realização de serviços contábeis. Com isso, os processos da contabilidade passam a ser feitos de forma mais simples, rápida e minimizando erros de forma significativamente; quando não eliminando esse tipo de problema de vez. Ferramentas de automação cumprem tarefas por conta própria, minimizando a necessidade de atuação dos profissionais da Contabilidade em alguns processos. Além disso, ferramentas de coleta e análise de dados fornecem insights para que o setor possa melhorar seus resultados e impactar a empresa de forma mais positiva. A contabilidade digital pode ser realizada por um escritório terceirizado, contratado pela empresa, ou pelo setor de Contabilidade dentro da própria organização (BARROS, 2023).

A contabilidade digital tem como objetivo principal otimizar os serviços contábeis, tornando-os mais rápidos e seguros. Isso inclui ganho de produtividade para o setor de contabilidade, redução de erros e retrabalho, melhoria na comunicação entre os setores da empresa, cumprimento mais eficiente da legislação e prestação de serviços de maior qualidade. Essa mudança faz parte do movimento de transformação digital, que busca incorporar a tecnologia de forma intensa no dia a dia das empresas. A contabilidade digital agrega valor ao setor de contabilidade e impacta especificamente outros setores, como o Departamento Pessoal, e a organização como um todo, de acordo com Barros (2023).

O uso de softwares baseados em inteligência artificial na contabilidade digital permite a automação de tarefas, rápida o tempo gasto em atividades burocráticas. Isso resulta em ganho de produtividade, pois os contadores têm mais tempo disponível para outras responsabilidades. Além disso, o uso de sistemas online elimina a necessidade de deslocamentos e permite a assinatura virtual de documentos, economizando tempo. A diminuição de erros é outra vantagem da contabilidade digital, pois os softwares preenchem os dados de forma automatizada,

reduzindo erros de digitação e falta de atenção, A contabilidade digital traz uma série de benefícios, incluindo a redução de custos. A eliminação do uso de papel resulta em economia com impressão e armazenamento físico de documentos. Além disso, ao contratar um escritório terceirizado, há redução de custos tanto para a empresa quanto para o escritório, que não precisa incluir despesas com papel em sua precificação. A contabilidade digital também melhorou a gestão de documentos, pois armazena os arquivos na nuvem, facilitando a padronização e busca de informações. A segurança dos processos é aumentada, com mecanismos de proteção de dados, como criptografia e restrição de acesso, cumprindo as leis de proteção de dados. Além disso, a contabilidade digital elimina o risco de perda ou extravio de documentos, proporcionando maior segurança, conforme Barros (2023).

A Contabilidade Digital não se limita apenas à informatização dos processos, mas sim a uma mudança de mentalidade em relação ao papel da tecnologia na contabilidade. Envolve a integração inteligente de sistemas e o uso de automação, inteligência artificial e análise de dados para otimizar todas as etapas do ciclo contábil segundo Gularte (2023).

De acordo com Gularte (2023), essa abordagem tem o objetivo primordial de proporcionar maior agilidade e precisão na prestação de serviços contábeis. O uso de ferramentas tecnológicas facilita a coleta, organização e análise de dados financeiros, permitindo que os profissionais contábeis concentrem seu tempo e expertise em análises críticas, consultoria estratégica e tomada de decisões informadas.

A Contabilidade Digital também impulsiona a transparência e a colaboração entre contadores e clientes. Por meio de plataformas digitais, empresas e escritórios contábeis podem compartilhar informações em tempo real, o que resulta em uma comunicação mais eficiente e em relações de parceria mais sólidas. Além disso, a Contabilidade Digital está intrinsecamente relacionada à segurança de dados. À medida que informações financeiras são armazenadas e transmitidas digitalmente, a proteção desses dados torna-se uma prioridade, exigindo protocolos de segurança robustos. Portanto, o conceito de Contabilidade Digital não se limita à simples automação de tarefas; ele representa uma transformação profunda na maneira como os serviços contábeis são concebidos e entregues, refletindo a crescente importância da tecnologia no mundo dos negócios e da contabilidade. Essa abordagem não apenas aumenta a eficiência, mas também fortalece a capacidade dos profissionais

contábeis de oferecer suporte estratégico aos seus clientes em um ambiente empresarial em constante evolução segundo Gularte (2023).

De acordo com Fernanda Gütschow (2023), as desvantagens da Contabilidade Digital são fatores importantes a serem considerados no contexto da transformação digital na contabilidade. Estas desvantagens incluem:

- a) Dependência de Acesso à Internet e Tecnologia: A Contabilidade Digital depende da conectividade à internet e do acesso a dispositivos tecnológicos adequados. Isso pode ser um problema em áreas com infraestrutura de internet instável ou em situações em que profissionais contábeis e clientes não têm acesso a tecnologia de ponta;
- b) Controle Limitado sobre Segurança de Dados: Embora a segurança de dados seja uma prioridade na Contabilidade Digital, sempre existe o risco de violações de segurança e ataques cibernéticos. O controle total sobre a segurança dos dados pode ser desafiador, especialmente para pequenas empresas e escritórios contábeis com recursos limitados;
- c) Dificuldade na Escolha do Software: A variedade de software disponível para a Contabilidade Digital pode ser esmagadora. A seleção do software certo para atender às necessidades específicas de um escritório contábil ou empresa pode ser um processo complexo e requer avaliações cuidadosas;
- d) Falta de Contato Pessoal: A Contabilidade Digital muitas vezes envolve uma interação mais virtual e menos pessoal entre contadores e clientes. Isso pode levar à perda da comunicação face a face, o que pode ser importante em situações que exigem muita confiança e compreensão mútua.

3. METODOLOGIA

Para estabelecer uma base teórica sólida sobre o tema da contabilidade digital e tradicional, foram conduzidas pesquisas em artigos científicos, livros e sites relevantes adicionalmente, foi realizada uma pesquisa de campo utilizando a plataforma Forms, com o intuito de coletar dados e informações diretamente relacionados aos objetivos da pesquisa, por meio de um questionário. O questionário foi realizado por participantes incluindo profissionais contábeis, indivíduos com conhecimento básico em contabilidade, empreendedores, novos empreendedores e

pessoas com pouca ou nenhuma familiaridade com a área para que possam compreender o assunto visando tornar acessível a quem não possui experiência prévia.

Como parte do estudo, conduzimos quatro entrevistas com profissionais experientes no campo da contabilidade. Selecionamos pessoas em critérios específicos para garantir que a amostra seja representativa e relevante.

Com base nas pesquisas bibliográficas, nas pesquisas de campo, nas entrevistas e nos questionários realizados, a pesquisa buscará chegar a uma conclusão sobre a opção mais viável para os novos empreendedores. É crucial enfatizar que todas as etapas da metodologia serão conduzidas com rigor, assegurando a confidencialidade dos participantes e a qualidade dos resultados obtidos.

4. APRESENTAÇÃO DE ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1. Questionário Online

Foi realizada uma pesquisa online com um total de 61 respostas. O objetivo dessa pesquisa, realizada por meio de um formulário online no Microsoft Forms, em conjunto com a revisão bibliográfica, foi evidenciar a superioridade da contabilidade digital em relação à contabilidade tradicional, especialmente para os novos empreendedores. Os gráficos a seguir apresentam uma síntese das perguntas e respostas da pesquisa online, bem como a análise dos resultados.

Gráfico 1 – Conhecimento ou experiência na área contábil



Fonte: elaborado pelos autores (2023).

Segundo o Gráfico 1, 52% dos respondentes não tem conhecimento ou algum tipo de experiência na área contábil. E apenas 47% afirmaram ter conhecimento ou estarem empregados nesse setor.

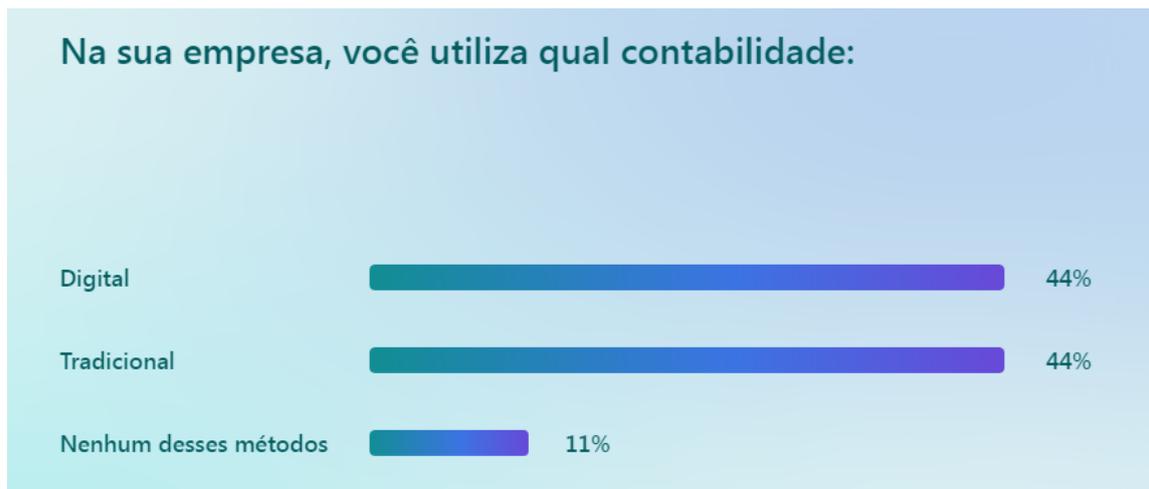
Gráfico 2 – Distribuição por categoria de conhecimento



Fonte: elaborado pelos autores (2023).

Com base no Gráfico 2, observa-se que 14% dos entrevistados são empreendedores ou novos empreendedores, 9% são profissionais na área, 31% possuem apenas conhecimento e 44% não têm conhecimento na área. Diante disso, serão direcionadas as próximas perguntas de acordo com a categoria à qual cada respondente pertence.

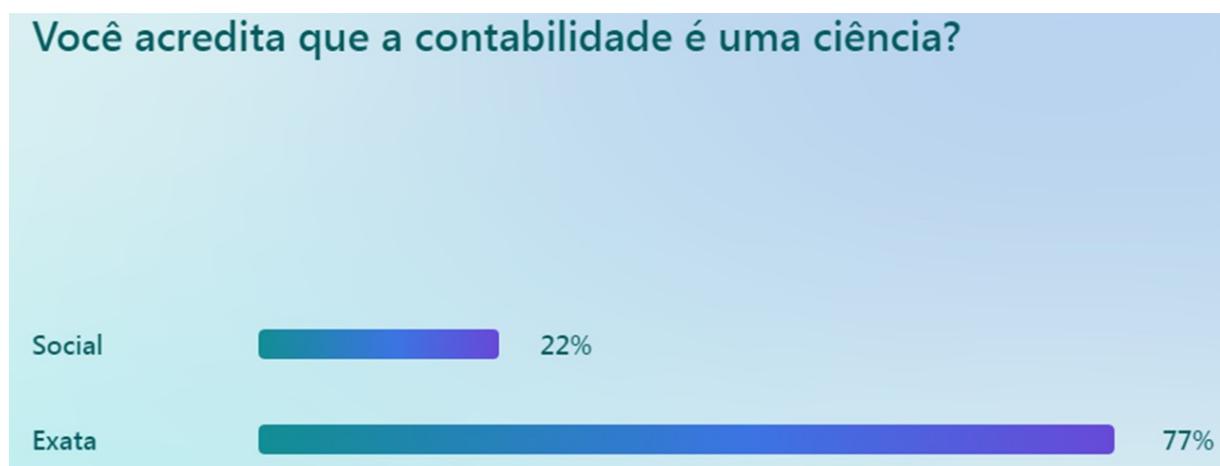
Gráfico 3 – Utilização dos tipos de contabilidade



Fonte: elaborado pelos autores (2023).

Posteriormente, foi questionado aos que haviam respondido como empreendedores sobre qual tipo de contabilidade utilizam. Conforme ilustrado no Gráfico 3, 44% deles optam pela contabilidade digital, enquanto outros 44% preferem a tradicional. Os restantes 11% indicaram não utilizar nenhum desses métodos. Ao analisar o Gráfico 3, que se concentra nos empreendedores, fica evidente que a escolha entre contabilidade digital e tradicional está equilibrada, ambos com 44%. Isso indica, a princípio, uma divisão quase igualitária nas preferências, sugerindo que ambos os métodos são considerados viáveis ou atendem a diferentes necessidades entre os empreendedores.

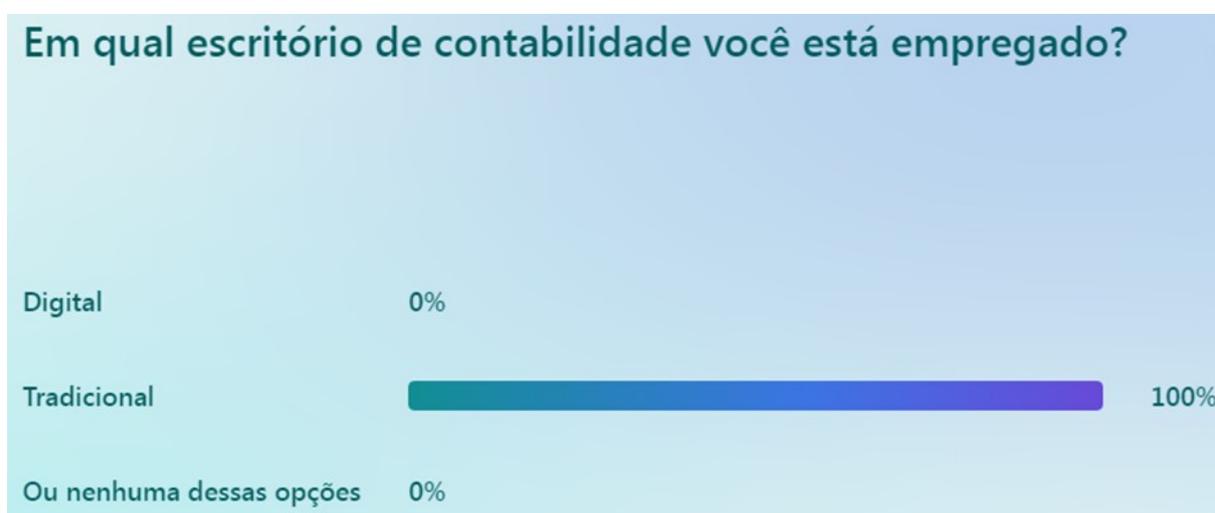
Gráfico 4 – Contabilidade como ciência



Fonte: elaborado pelos autores (2023).

Foi encaminhado para aqueles que possuíam conhecimento, aqueles que não possuem conhecimento e aos novos empreendedores o questionamento sobre a visão da contabilidade como ciência social ou exata. O Gráfico 4 mostra que 77% acredita que a contabilidade é uma ciência exata e apenas 22% acredita que a contabilidade é uma ciência social. Observa-se a importância de se ter o conhecimento na área, pois a contabilidade é uma ciência social e não exata como as pessoas pensam, pois o objetivo da contabilidade é analisar a estruturas financeiras da empresa e ajudar nas tomadas de decisões (LUDÍCIBUS; MARTINS; CHARLES, 2010).

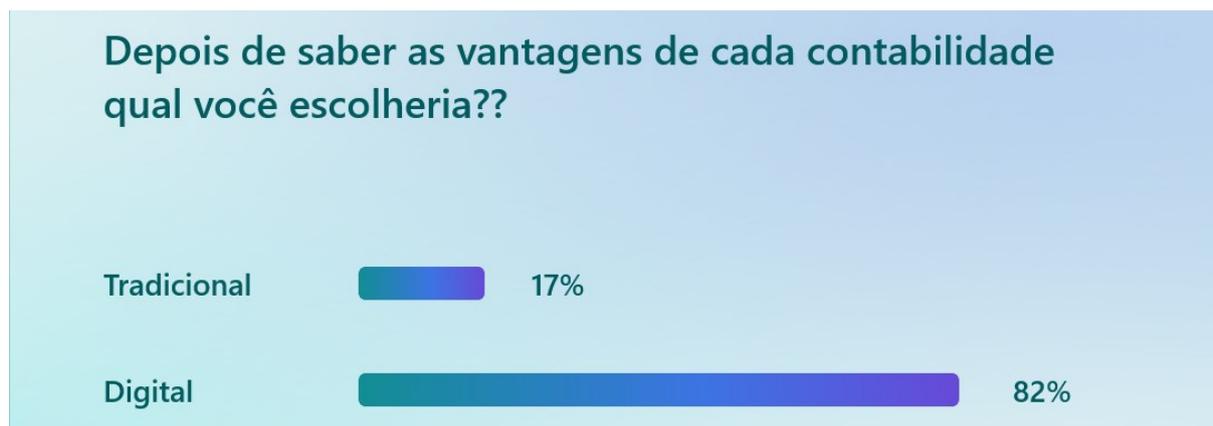
Gráfico 5 – Tipo de escritório de contabilidade dos profissionais contábeis



Fonte: elaborado pelos autores (2023).

Esse pergunta apresentada no Gráfico 5 foi enviada para os profissionais na área contábil, mostrando que 100% dos contadores estão empregados em um escritório tradicional. Percebe-se que ainda hoje é mais utilizado a contabilidade tradicional, contudo, em alguns anos, a tendência é que a contabilidade digital seja mais utilizada devido suas vantagens, de acordo com Barros (2023) e Gularte (2023).

Gráfico 6 – Escolha do tipo de contabilidade, após conhecimento das vantagens



Fonte: elaborado pelos autores (2023).

Diante das respostas, verificou-se que apenas 17% das pessoas ao saberem das vantagens da contabilidade digital ainda preferem a contabilidade tradicional, e já 82% após conhecerem as vantagens de cada área optaram pela contabilidade digital. Os dados apresentados indicam uma clara preferência pela contabilidade digital após as pessoas terem conhecimento das vantagens de cada abordagem, corroborando com as ideias de Barros (2023) e Gularte (2023).

No questionário online, além das perguntas de opção apresentadas nos gráficos anteriores, uma pergunta dissertativa foi incluída, direcionada exclusivamente aos profissionais que atuam na área contábil. Caso empregassem a contabilidade digital em seus negócios, poderiam descrever o que mais apreciam nessa abordagem. Com base nas respostas dos profissionais da área sobre o uso da contabilidade digital, conclui-se que a valorização da integração entre tecnologia e conhecimento técnico destaca-se como um elemento muito importante. Essa abordagem não apenas fortalece a qualidade do serviço, mas também proporciona aos clientes um acesso expandido e em tempo real a todo o trabalho desenvolvido, reforçando a eficácia e relevância da contabilidade digital no ambiente empresarial.

4.2. Entrevista com Contadores

Foram realizadas entrevistas com cinco contadores, com objetivo de explorar as preferências entre contabilidade digital e tradicional para novos empreendedores. Durante as entrevistas, uma variedade de opiniões foi coletada,

proporcionando insights valiosos sobre as perspectivas dos profissionais da contabilidade em relação a essas abordagens.

Um contador destacou a vantagem da contabilidade tradicional, enfatizando a importância da interação pessoal. Essa perspectiva ressalta a relevância do contato humano na prestação de serviços contábeis e sugere que, para alguns empreendedores, a abordagem tradicional pode oferecer benefícios adicionais além da simples análise de números, no entanto, a maioria dos entrevistados expressou uma visão favorável à contabilidade digital. Os motivos citados incluem economia de tempo, praticidade e acessibilidade. Esses pontos destacam a eficiência e conveniência associadas à adoção de soluções digitais na gestão contábil, indicando uma tendência crescente na preferência por essas ferramentas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como propósito principal avaliar se a adoção da contabilidade digital oferece benefícios superiores em comparação com a abordagem tradicional, especialmente para empreendedores no início de suas jornadas empresariais. Para alcançar esse objetivo, foram delineados objetivos específicos que incluíram uma revisão bibliográfica sobre ambas as práticas contábeis, uma comparação dos recursos e funcionalidades, considerando eficiência, acessibilidade, custos e qualidade das informações geradas, além da análise de casos reais de empreendedores que fizeram escolhas entre a contabilidade digital e tradicional.

Conclui-se que a contabilidade digital representa uma opção vantajosa para os novos empreendedores, destacando-se por suas significativas vantagens em comparação com a abordagem tradicional. Apesar da ausência de contato presencial com um contador, a contabilidade digital oferece meios eficazes para esclarecer dúvidas, promovendo uma gestão financeira mais ágil e acessível. Além disso, nota-se que a contabilidade continuará a evoluir ao longo do tempo, proporcionando facilidade e rapidez no acesso às informações essenciais para os negócios. Dessa forma, ela não apenas atende às demandas presentes, mas também se projeta como uma solução flexível e resiliente para as necessidades futuras dos empreendedores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS. **Contabilidade digital: guia completo para aumentar sua produtividade.** Disponível em: <https://tangerino.com.br/blog/contabilidade-digital/>. Acesso em: 20 jun. 2023.

ESPOSITO. **Contabilidade & condomínios.** Disponível em: <https://www.cellim.com.br/p/5509/saiba-mais-sobre-as-diferencas-e-vantagens-da-contabilidade-digital-tradicional-e-hibrida.html>. Acesso em: 20 jun. 2023

GULARTE. **Contabilidade Digital: O que é? Vantagens e como funciona.** Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/contabilidade-digital/>. Acesso em: 11 ago. 2023.

GÜTSCHOW. **5 vantagens e desvantagens da contabilidade digital.** <https://bhub.com/blog/vantagens-desvantagens-contabilidade-digital/>. Acesso em: 11 de ago. 2023.

LONARDONI; TAKAKURA; FAVERO; SOUZA. **Contabilidade teoria e prática.** 6. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2011.

LUDÍCIBUS; MARTINS; CHARLES et al. **Contabilidade introdutória.** 11. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2010.

MAGALHÃES. **5 conceitos da Contabilidade que todo empreendedor precisa saber.** <https://www.abacoconsultoria.com.br/post/5-conceitos-da-contabilidade-que-todo-empendedor-precisa-saber>. Acesso em: 11 ago. 2023.

PRADO. **Contabilidade Online x Tradicional: a evolução digital do mercado contábil.** <https://www.clicksign.com/blog/contabilidade-online-versus-tradicional/>. Acesso em: 11 ago. 2023.

TESSMANN. **O desafio da contabilidade digital para os profissionais contábeis.** Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/506/1/Gislaine%20de%20Melo%20Tessmann%20.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2023.

TRUNPHO. **Trunpho Contabilidade: como funciona um serviço contábil tradicional?** Disponível em: <https://blog.trunpho.com.br/trunpho-contabilidade-como-funciona-um-servico-contabil-tradicional/#:~:text=A%20contabilidade%20tradicional%20%C3%A9%20aquela,o%20espa%C3%A7o%20para%20qualquer%20demanda>. Acesso em: 18 ag. 2023